On-Call

Conselheiros de Saúde Familiar

Subunidade 3.1
Ser um Intermediário

3.1. Ser um intermediário

- Conteúdo
- 3.1.1 Quem é um intermediário
- 3.1.2 Comunicação efetiva
- 3.1.3 Acesso a informações de saúde
- 3.1.4 Promoção da literacia em saúde
- 3.1.5 Divulgação de informações de saúde e segurança

APÓS CONCLUIR ESTA UNIDADE DE APRENDIZAGEM, TERÁ APRENDIDO O SEGUINTE

CONHECIMENTOS:

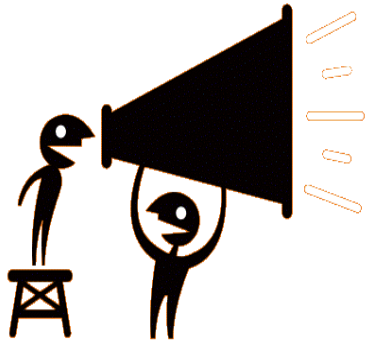
- Conhecimento básico do conceito de rede e do seu potencial
- Conhecimento básico de intermediação
- Conhecimento fundamental de acesso a informações de saúde
- Conhecimento fundamental de estratégias transformadoras

APTIDÕES:

- Analisar abordagens e vantagens de trabalho em rede e intermediação para a melhoria da literacia em saúde
- Fornecer acesso a informações de saúde através da promoção de atividades de educação em saúde
- Desenvolver estratégias transformadoras para melhorar a educação e o acesso à saúde

ATITUDES:

- Criar uma rede usando estratégias transformadoras
- Atuar como um intermediário usando estratégias transformadoras



DISCUSSÃO EM GRUPO:

Quem é um intermediário?

Quem é o intermediário?

Historicamente, os intermediários incluem professores, bibliotecários, funcionários judiciais, funcionários da comunidade e de serviços sociais, clérigos e outros que são pessoas de referência para suas comunidades.

shutterstock.com • 1256122666

Noções básicas de intermediação

- • Desenvolver estratégias transformadoras para melhorar a saúde de comunidades e indivíduos;
- • Capacitar comunidades e indivíduos para aceder e usar informações para melhorar a saúde;
- •Maximizar as oportunidades de aprender estratégias eficazes uns com os outros e identificar oportunidades de colaboração entre setores;
- • Envolver os formandos em ambientes educacionais de saúde formais e informais ao longo da vida;
- • Entrevistar as principais partes interessadas e outras pessoas relevantes.

Acesso a informações de saúde

- Estudos concluiram que as **fontes de informação em saúde** mais comuns são os médicos da Internet, redes sociais, rádio e televisão, farmacêuticos e pais.
- A alfabetização em saúde requer conhecimento de tópicos de saúde. Pessoas com alfabetização limitada em saúde geralmente não têm conhecimento ou têm informações incorretas sobre saúde, bem como sobre a natureza e as causas das doenças.

DISCUSSÃO EM GRUPO: As experiências dos formandos de informação sobre saúde durante os seus anos escolares.

Promoção da alfabetização em saúde

3.1 Atividade 1:

- O formador drá exemplos de histórias para aumentar a Literacia em Saúde e permitirá a partilha de informações por meio de narrativas de uma forma que ajude todos os membros do grupo a aprenderem como cuidar melhor das suas doenças específicas.

Divulgação de informações de saúde e segurança

Abordagem para a melhoria da literacia em saúde:

- Partilha – Partilhar informações, resultados, casos de sucesso e áreas de melhoria do programa;
- Tecnologia – Utilizar recursos digitais;
- Avaliação – Recorrer a diferentes tipos de avaliação;
- Parceria – Criar parcerias com as comunidades e entre elas;
- Participação – A literacia em saúde tem as suas raízes no envolvimento da comunidade, por isso, devemos fazer parceria com as pessoas que estamos a tentar ajudar.

Estratégias para organizações e indivíduos que desenvolvem e divulgam informações de saúde e segurança:

- Participar em formação contínua em alfabetização em saúde que se centre em melhorar práticas de comunicação eficiente e design de informação;
- Envolver membros da população alvo, incluindo pessoas com conhecimentos limitados de Saúde, no planeamento, desenvolvimento, implementação, avaliação e disseminação de informações de saúde e segurança;
- Garantir que as informações de saúde e segurança sejam cultural e linguisticamente adequadas e motivadoras;
- Emitir orientações em linguagem simples em todas as informações de saúde e segurança públicas;

Estratégias para organizações e indivíduos que desenvolvem e divulgam informações de saúde e segurança:

- Construir redes com organizações comunitárias e religiosas, agências de serviço social e parceiros não tradicionais;
- Aproveitar a tecnologia e as ferramentas eletrónicas de saúde para fornecer informações e serviços de saúde na hora, no local e nos diversos formatos que as pessoas precisam e desejam;
- Garantir o acesso à Internet e a dispositivos que prestam serviços de informação em saúde;
- Promover esforços de melhoria da educação em saúde por meio de organizações profissionais e de ativismo;
- Criar documentos que demonstrem as melhores práticas em comunicação clara e design de informação;
- Verificar informações de saúde que os beneficiários usam, como em sites, para garantir que entendem as informações e podem tomar medidas adequadas.

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia.
A informação contida nesta publicação (comunicação) vincula exclusivamente o autor,
não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa ser feita.

2018-1-UK01-KA204-048095